

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 527 a 529

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 640 a 641, serão abordados nos estudos 527 a 529

Estudo 527

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Evidencia-se que quando o homem fala de karma, refere-se a algo muito mais vasto", na página 640, até ", que impulsionam ele e seus semelhantes para situações incompreensíveis e iniludíveis.", na página 641.

Considerações.

Neste trecho o nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul nos demonstra como o karma do homem é altamente complexo, envolvendo forças completamente desconhecidas pelo homem comum, mas identificadas pelos que já estão no caminho e em preparação para a terceira iniciação planetária, da Transfiguração, a primeira solar e reconhecida realmente como iniciação pela Hierarquia, pois através dela o iniciado passa efetivamente a fazer parte da Hierarquia, após ter ficado face a face com o divino Senhor do Mundo, a encarnação do nosso Logos planetário. Após essa iniciação a Hierarquia adquire a certeza absoluta de que o iniciado não se desviará para a linha do mal.

O Mestre cita as seguintes causas que regem o karma do homem e que são geradas em:

1. O conjunto de vidas que compõem seu grupo egoico.
2. O conglomerado de grupos que forma uma pétala correspondente a um centro de um Homem celestial.
3. A força ou propósito que circula através de um triângulo de centros.

4. A energia vital ou propósito volitivo do Logos planetário.

Analisemos estas forças dentro do alcance da nossa capacidade de entendimento e assimilação dos mundos superiores, capacidade resultante dos elevadíssimos ensinamentos que o nosso amado Mestre nos dá em Seus livros Tratado sobre Fogo Cósmico e Os Raios e As Iniciações.

1. Todos os Egos, encarnados e desencarnados, são reunidos em grupos no mundo causal, de acordo com o raio e o nível evolutivo. Esses grupos por sua vez formam parte de um lote mais vasto que personifica a consciência de uma Entidade maior, cuja "joia" pode encontrar-se no segundo subplano mental. Assim temos os seguintes fatores geradores de karma: o comportamento individual do Ego no mundo causal, o mundo do Ego, o comportamento do Ego quanto ao seu controle sobre sua personalidade encarnada gerando causas no mundo físico, o comportamento do grupo egoico como um todo, o que depende do grau de síntese do grupo e do nível de evolução dos Egos componentes do grupo e finalmente o comportamento da Entidade maior de cujo lote os grupos egoicos formam parte.

2. Todos os grupos egoicos, reunidos como acima está descrito, constituem pétalas num centro do nosso Logos planetário, centro do Seu corpo etérico cósmico. Temos então a força geradora de karma resultante da energia que circula no centro etérico cósmico do Logos planetário, energia puramente física cósmica, ou seja, fogo por fricção cósmico que vitaliza o corpo etérico cósmico do Logos planetário e que energiza a parte densa do Seu corpo físico, as matérias mental, astral e física, nas quais estão evoluindo todos os seres humanos que ainda não se liberaram dos três mundos inferiores. Há ainda a energia superior, o fogo solar cósmico emanado do Ego logoico planetário e que chega ao Seu centro etérico cósmico, assim como no homem o fogo solar do Ego chega ao centro etérico via centro coronário. Esse fogo solar cósmico também chega à parte densa do corpo físico cósmico do Logos planetário, afetando os seres humanos encarnados e desencarnados.

3. No caso da força ou propósito que circula através de um triângulo de centros etéricos do Logos planetário, há que considerar os três centros constituintes do triângulo, o grau de sintonia desses três centros e o nível de expressão do Ego logoico planetário através do Seu corpo físico cósmico. Essa força também atinge os seres humanos em evolução nos mundos inferiores.

4. Quanto à energia vital ou propósito volitivo do Logos planetário, temos que considerar dois aspectos. A vontade ou desejo de existência do Logos planetário abrangendo a parte densa do Seu corpo físico cósmico, o que implica na execução do karma logoico referente a essa parte, para o que temos de considerar o que aconteceu na cadeia lunar, o que nos leva a etapas anteriores. Segundo, o Propósito estabelecido pelo Logos planetário para desenvolver determinadas qualidades nesta atual cadeia planetária, uma Sua encarnação.

Todas estas forças atuam no karma individual de todo ser humano, assim como o karma do homem atua nas células do seu corpo físico denso. A questão é saber dimensionar as forças atuantes, ou seja, saber as matérias cósmicas e suas divisões (subplanos) nas quais as forças se manifestam, a natureza e a intensidade (voltagem) dessas forças, como elas operam e interagem (feedback) e os efeitos produzidos nos três mundos inferiores da evolução humana, o que exige o conhecimento profundo e verdadeiro do nível evolutivo da humanidade, o que significa saber a composição dos três corpos inferiores dos seres humanos constituintes da humanidade, como também o grau de abertura das pétalas dos seus Lotos egoicos e a frequência e velocidade das partículas constituintes dessas pétalas. Isto é o mesmo que saber a natureza exata dos Anjos solares, em seus três grupos, que são efetivamente os Lotos egoicos, assim como os três corpos inferiores do homem são Pitris lunares em manifestação.

Dominando todas essas forças está a vontade do nosso Logos solar atuando como atividade inicial. Quanto a essa vontade logoica é necessário saber qual a parcela dela que cabe ao nosso Logos planetário executar no atual sistema solar, o que é um assunto de altíssima complexidade e abstração, uma vez que envolve conhecimentos do modo de operar das matérias cósmicas mental e astral que constituem o Loto egoico logoico solar e Seus corpos cósmicos mental inferior e astral, exigindo muito mais conhecimentos cósmicos além desses.

Tudo isto comprova a veracidade racional e científica desses ensinamentos do Mestre e da Sua afirmação na página 641 do Tratado sobre Fogo Cósmico de que cada átomo humano está dominado por forças fora de sua própria consciência, que impulsionam ele e seus semelhantes para situações incompreensíveis e iniludíveis.

Estudo 528

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Nunca houve um exemplo tão exato como o da última guerra e as atuais condições do mundo," na página 641, até ".....para atrair fatores aparentemente distintos à vibração individual do quarto reino.", na página 641.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul cita dois fatos reais ocorridos, testemunhados pela humanidade e que ainda estão na memória de muitos de nós: a última guerra e as condições do mundo na época em que o Tratado sobre Fogo Cósmico foi escrito, às quais podemos acrescentar as atuais condições do mundo e da humanidade, como um exemplo exato e claro de efeitos produzidos por energias e forças cósmicas, as quais são: a continuada atividade de determinado triângulo de planetas e as energias geradas pelo nosso Logos planetário na cadeia lunar, a anterior à atual, o Qual, ao gerar essas energias e vibrações na matéria, estava num estado interior de evolução que foi iniciado no sistema solar anterior ao atual, estado interior cuja vibração gerada foi um débil começo da vibração gerada que provocou a catástrofe da cadeia lunar e sua desintegração antes do prazo previsto para a sétima ronda, quando a humanidade lunar entrou num tal estado de depravação que só a desintegração foi a solução. Nessa catástrofe a Entidade planetária no ciclo involutivo esteve envolvida. A humanidade lunar só ingressou na atual cadeia planetária, a quarta, na quarta ronda, na raça atlante.

Essas energias e vibrações resultantes, fizeram impacto sobre algumas células (átomos e grupos de átomos) componentes do corpo físico cósmico do nosso Logos planetário, em particular as que constituem os reinos humano e animal, provocando resultados aparentemente desastrosos, como diz o Mestre. Ao usar a expressão "aparentemente desastrosos", o Mestre dá a entender que atrás da aparência de desastre houve um benefício construtivo em termos de aceleração da evolução e de queima de karma. De fato um dos benefícios foi o grande avanço da ciência e da tecnologia.

O reino vegetal foi afetado parcialmente, o que se tornou evidente pela destruição de florestas. O reino mineral sentiu os efeitos de forma muito desconcertante, por causa das destruições materiais, das explosões das bombas e em particular por causa da bomba atômica, na qual a desintegração do núcleo do átomo químico por nêutrons significou a morte no reino mineral, a liberação das vidas elementais que estavam no interior do átomo químico.

A resposta às vibrações geradas pelas energias cósmicas depende da natureza e qualidade dos veículos e corpos utilizados pelos entes em evolução, cujos níveis evolutivos definem a natureza e qualidade dos seus veículos e corpos.

Quando o nível evolutivo da entidade é elevado, a resposta é sempre construtiva, embora algumas vezes oculta sob a aparência de destruição, ou seja, destruir para construir um corpo melhor.

Atualmente há outras energias e forças atuando sobre o planeta Terra e os quatro reinos nele em evolução, provocando respostas, que são bem evidentes quanto à natureza e ao reino humano. Na natureza temos as modificações atmosféricas como as climáticas, e os terremotos e tsunamis. No reino humano temos de um lado o recrudescimento da violência. Numa parcela muito pequena da humanidade está ocorrendo uma resposta positiva e construtiva no sentido de acelerar a evolução. A ciência está avançando e expandindo seus horizontes.

Essas energias são provenientes diretamente do nosso Logos planetário, o Qual está se preparando para uma Iniciação Cósmica e procura recuperar o atraso provocado pela catástrofe da cadeia lunar. Os verdadeiros esotéricos, que têm consciência clara e inteligente em cérebro físico dessa decisão do nosso Logos planetário de acelerar a Sua evolução, procuram fazer o mesmo individualmente e também estimular os outros, dentro do possível, para isto.

Estas explicações do Mestre demonstram que há um conjunto de circunstâncias que estão fora do controle humano e grupal, o qual evidencia o desamparo em que se encontra o homem sob certas condições que atraem fatores aparentemente distintos à vibração individual do quarto reino. Por fatores aparentemente distintos o Mestre dá a entender que as diferenças entre estes fatores são apenas aparentes, havendo realmente uma semelhança entre eles e um processo de unificação e síntese. Todavia a Mônada humana, atuando através do Ego e da personalidade encarnada, tem potencial para superar estes fatores.

Estudo 529

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Sem embargo, dentro de certos limites, o homem definitivamente "controla seu destino", ", na página 641, até ", produzindo efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior.", na página 641.

Considerações.

Neste trecho nosso amado e sapientíssimo Mestre Djwhal Khul afirma que a Mônada humana, atuando através do Ego e da personalidade, pode definitivamente controlar seu karma, ou seja, seu destino, dentro de certos limites, ao iniciar uma atividade que produzirá efeitos que serão reconhecidos pelo homem encarnado como dependentes da atividade que ele desenvolve em determinada linha. Assim ele descobre que pode controlar seu karma e seu destino, desde que saiba escolher a atividade.

Isto exige do homem encarnado capacidade de autoanálise e autocontrole, o que requer que ele esteja polarizado na mente e não nas emoções. Assim, pela análise do que ocorre com ele, ao desenvolver determinada atividade, percebe que as ocorrências são resultantes da atividade desenvolvida, estabelecendo a relação de causa e efeito.

É como uma função matemática do tipo $y = f(x_1, x_2, x_3, x_4, \dots, x_n)$, n podendo ter vários valores, tendo a função sua regra bem definida. Y é o karma resultante da atividade desenvolvida que movimenta forças que são quantificáveis, os valores de x. Por esta analogia matemática entendemos porque no processo de encarnação, como diz o Mestre no Tratado sobre Fogo Cósmico, o terceiro grupo de Anjos solares transforma a frase mântica oriunda da Palavra de Poder emitida pela Mônada à Joia no loto (o Ego) em fórmula matemática, a qual é captada pelo primeiro grupo de Pitris lunares, que dão início à construção dos três corpos inferiores.

Assim fica bem claro que o homem, mesmo estando sujeito a forças fora de seu controle, pode se utilizar de suas próprias forças e das forças das circunstâncias e do meio ambiente e, se quiser, aplicá-las para seus próprios objetivos. Se estes objetivos estiverem enquadrados dentro do Plano divino, o Plano do nosso Logos planetário, o homem gerará bom karma, caso contrário, gerará mau karma. Portanto o homem encarnado tem de fazer todo esforço para entender claramente em cérebro físico o Plano do nosso Logos planetário. O nosso amado Mestre Djwhal Khul já colocou à disposição de todos os ensinamentos necessários para o entendimento claro desse Plano divino, ensinamentos que estão em Seus livros, em particular no Tratado sobre Fogo Cósmico e em Os Raios e As Iniciações. Mas é necessário que haja Vontade, para estudar esses livros valiosíssimos, refletir sobre seus ensinamentos e aplicá-los no dia a dia, tornando-os qualidades individuais e mantendo a consciência cerebral física continuamente sintonizada com as altas esferas e isto com clareza e entendimento.

O homem repete em microcósmica escala o procedimento aplicado pelo Logos em macrocósmica escala, sendo o árbitro de seu próprio destino.

O Mestre classifica a atuação da lei kármica, na vida do homem, em três amplas seções, em cada uma expressando-se um tipo diferente de energia, que produz efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior, assunto que será tratado a seguir.